



# PROJECTO RUA AVENTURA EM FÉRIAS

HUMANIZAÇÃO  
CONFERÊNCIA  
DA EACH

PÁG. 6

CENTRO DE  
ESTUDOS E  
DOCUMENTAÇÃO  
SOBRE

A INFÂNCIA

PÁGS. 4/5

ENCONTRO  
GAAF

EM LEIRIA

PÁG. 7



## EDITORIAL

O Instituto de Apoio à Criança nasceu numa fase pós-revolucionária, num ambiente cheio de entusiasmo, de responsabilidade, de sonhos cuja concretização era necessária e urgente.

Não era, nem foi, mais uma instituição a ser criada, cheia de boas intenções, mas sem força para vencer dificuldades.

Nasceu sob o signo da mudança, foi representante em Portugal, no que à Criança se refere, de intenções universais, igualdade de direitos, mudança de paradigmas na relação criança-adulto, revelador de violentas e graves situações de desrespeito humano e procurou modelos inovadores na família, na escola, no bairro, no hospital,

na comunidade em geral, que promovessem a autêntica defesa dos "Direitos da Criança", e exercessem um efeito transformador de conceitos, competências e práticas, em relação ao indivíduo e à sociedade.

Vinte e cinco anos passados, é fácil compreender que o IAC se sinta feliz pelo muito que realizou, mas que se sinta também implicado no muito que ainda há a realizar e que, por isso, sinta vontade e energia não só para continuar, mas sobretudo para que se sinta renascer em cada dia rumo aos desafios da actualidade e à profundidade da sua mensagem humanizadora e solidária na sociedade contemporânea.

NATÁLIA PAIS

IAC PARTICIPA NO PROJECTO A CONVITE DA CASA PIA

## PROJECTO RELAIS 2

**D**a constatação de existirem, cada vez mais, no contexto europeu, crianças, jovens e idosos em situação de abandono, pensou-se um projecto que possibilitasse a formação – ao nível da relação de ajuda – dos trabalhadores que com eles fazem todo um percurso de reparação e desenvolvimento.

Assim, o objectivo do projecto é “desenvolver e/ou consolidar (qualitativamente e quantitativamente) uma relação de ajuda junto desta população”.

Para atingir este objectivo, exis-



tem, já, instrumentos e programas de formação que foram concebidos em França, Itália e Roménia, pelo Projecto Leonardo da Vinci Relais, que agora procurou transferir o seu “know how” para três outros países: Hungria, Portugal e Bulgária, realizados que foram os diagnósticos das necessidades de profissionalização dos intervenientes sociais nestes 3 países. Assim surgiu o Relais 2.

Os parceiros associados a este projecto são os 4 organismos do Relais inicial (França, Itália e Roménia) o Groupement d'Intérêt Public – Formation et Insertion Professionnelles de l'Académie de Grenoble - GIP FIPAG (França), Le Greta (França), Université Alexandru Ion Cuza de Iasi (Roménia) a Association Partener (Roménia) e os 5 novos organismos do Relais 2 – 3 beneficiários do “Transfert” na Hungria, Portugal e Bulgária, um avaliador na Alemanha e um parceiro dinamarquês como complemento de observação dos resultados similares ao Relais 1: Université de Pecs (Hungria); Casa Pia de Lisboa (Portugal); Université “St Kliment Ohridski” de Sofia (Bulgária); Kofe ds Skole (Dinamarca); Proinnovation

(Alemanha).

A convite da Casa Pia, o IAC, com outras entidades públicas e privadas (ISS, IP, IEFP, ABEI, FITI, SCML, Aldeia de St.ª Isabel, Universidade Lusíada, Instituto Piaget, UGT, Associação dos Profissionais do Serviço Social) tem participado no desenvolvimento do projecto.

Nos dias 4,5 e 10 de Novembro, decorre a formação de formadores para a qual cada uma das entidades atrás referidas indicou uma instituição para receber formação nas valências em causa.

Foi também feito um cartaz e um DVD de divulgação do Projecto, por um lado e das actividades realizadas pelos diversos parceiros, por outro.

Tem sido, para as técnicas do IAC que têm participado na operacionalização do Projecto, Palmira Carvalho e Paula Paçó, um momento de reflexão e enriquecimento pessoal e profissional e o mesmo acontecerá, estamos certos, com todos quantos tomarem contacto com esta formação.

PALMIRA CARVALHO



BOLETIM DO IAC N.º 89  
JULHO/SETEMBRO 2008

director

Matilde Rosa Araújo  
editor

Clara Castilho  
conselho editorial

Coordenadores de Serviços IAC  
equipa técnica responsável

Ana Filipe, Anabela Fonseca, Cristina Funico,  
Fernando Carvalho, Isabel Oliveira, Palmira  
Carvalho

colaboradores

Alexandra Simões, Ana Tarouca, Cristina  
Funico, Fernando Carvalho, Fórum Construir  
Juntos, Isabel Duarte, José Brito Soares, Lídia  
Velez, Maria José Lima, Natália Pais, Pedro  
Pires, Palmira Carvalho, Paula Paçó,

Teresa Mendes  
edição

Instituto de Apoio à Criança  
Largo da Memória, 14  
1349-045 Lisboa

Tel.213617880-Fax213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: [iacsede@netcabo.pt](mailto:iacsede@netcabo.pt)

concepção gráfica e produção

José Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

N.º74 186/94

tiragem

3000 ex.

## PREPARAÇÃO DO FÓRUM EUROPEU

**N**os dias 16 e 17 de Setembro, a equipa do Núcleo de Apoio e Desenvolvimento do IAC – Projecto Rua, recebeu, na Sede do Projecto, Reinhold Mueller e Anna D'Ambrósio, da Federação Europeia das Crianças de Rua.

A reunião teve como objectivos a preparação do Fórum Europeu sobre Crianças de Rua que decorreu a 6 e 7 de Outubro em Lisboa, no Novo Auditório da Assembleia da República.

PAULA PAÇÓ

# MISTÉRIO E AVENTURA EM FÉRIAS



À semelhança de anos anteriores as equipas NAC (Núcleo de Apoio às Comunidades) e NIMI (Núcleo de Intervenção em Modelo Integrado) desenvolveram no mês de Agosto actividades para as crianças dos 3 aos 14 anos de idade, do Bº Olival do Pancas.

Para motivar as crianças a participar com regularidade, constituímos equipas de Piratas e Feiticeiros, que durante todo o mês, desvendaram mistérios e viveram muitas aventuras.

Dentro ou fora do bairro vários desafios foram lançados. A caça ao tesouro, a gincana de feiticeiros (em que foram desvendados enigmas), a criação de poções mágicas, a construção de bandeiras, punhais, chapéus, amuletos e outros adereços

foram disso exemplo. No cenário místico da Quinta da Regaleira, em Sintra, viveram-se momentos mágicos de aventura e fantasia.

As 40 crianças que em média (semanal), participaram nestas actividades, usufruíram de um leque diversificado de ateliers de barro, construção de slides, fantoches, sombras chinesas, culinária, histórias e papagaios de papel. E ainda, de outras actividades como Playstation, filmes de desenhos animados e piscina.

Também as crianças, dos 3 aos 6 anos de idade, tiveram a oportunidade de se transformar em piratas e feiticeiros transportando para a brincadeira o imaginário das histórias infantis. No passeio ao Parque do Alvito, o grupo conviveu e diver-

tiu-se com outras crianças e, no Jardim Zoológico, maravilhou-se com o mundo animal.

As festas foram constantes durante todo o mês – os aniversários e a festa do último dia foram momentos de entusiasmo e partilha onde também os pais participaram.

Coroando a última festa, os pequenos aprendizes a todos surpreenderam com uma grande lição de empenho, pela representação de um pequeno teatro com piratas e feiticeiros em busca de um tesouro, há muito escondido numa ilha distante.

Tal como os personagens desta história todos aprendemos a importância da amizade. Afinal, é com os nossos amigos que vivemos muitas das nossas maiores aventuras.

LÍDIA VELEZ E TERESA MENDES

## REDE CONSTRUIR JUNTOS

No âmbito das acções que a Rede Construir Juntos tem vindo a desenvolver, vai realizar-se no próximo dia 20 de Novembro, no IPJ de Moscavide um encontro de âmbito nacional que terá como tema central: A Capacitação das famílias de risco: novos desafios à intervenção social.

Este encontro tem como objectivo proporcionar a partilha de conhecimentos e experiências que promovam o enriquecimento e a inovação nas metodologias de intervenção.

O Programa e ficha de inscrição estarão disponíveis, brevemente, no site do IAC. As inscrições poderão ser feitas até ao dia 14 de Novembro

para a sede do IAC- Projecto Rua.  
Contactos: Rua António Patrício, nº 20, 2º Esq., 1700-049 Lisboa  
Tel. 217818590 Fax: 217818599 E-Mail: iacprua@netcabo.pt

ISABEL DUARTE

# CENTRO DE ESTUDOS E DOCUMENTAÇÃO SOBRE A

Foi criado em 1991, pela necessidade de haver informação especializada sobre a criança, com a designação de Centro de Documentação sobre a Infância (CDI).

Actualmente, é designado por Centro de Estudos e Documentação sobre a Infância (CEDI), resultado de um processo evolutivo que o IAC vem desenvolvendo, acompanhando as novas formas de intervenção na sociedade e as novas técnicas de informação e comunicação.

O Centro de Estudos e Documentação sobre a Infância (CEDI), hoje, é composto e articula-se a partir de três eixos estruturantes: Eixo de Documentação; Eixo de Estudos/Investigação; Eixo de Informação/Comunicação.

## EIXO DA DOCUMENTAÇÃO

*"As novas tecnologias da informação estão criando 'bibliotecas' sem paredes para livros sem páginas", Levacov, 1997*

O Serviço de Documentação do Instituto de Apoio à Criança evoluiu indiscutivelmente desde que foi criado em 1991. Mantém contudo a sua natureza e missão enquanto centro especializado em todos os assuntos relacionados com a Infância.

Era então constituído por um pequeno acervo em suporte papel e o tratamento bibliográfico da documentação era realizado através de um catálogo manual constituído pelas tradicionais fichas bibliográficas impressas. O acesso à documentação implicava a deslocação dos leitores às nossas instalações.

O acompanhamento das inovações tecnológicas levou à natural evolução deste Serviço quer ao nível da aquisição, quer do tratamento e difusão da informação: em 1994, com a obtenção do programa informático de tratamento bibliográfico Docbase, iniciou-se o pro-

cesso de tratamento automatizado da documentação. A partir de 2002 iniciou-se a evolução de um centro de documentação tradicional para um serviço documental híbrido, i.e. com um acervo composto quer por documentos impressos quer digitais, directórios temáticos de sites, tratamento informático de toda a documentação e processos de atendimento ao público e difusão que permitem o acesso local e à distância por parte de uma comunidade cada vez mais alargada e exigente de leitores, através do envio de documentos via e-mail e site IAC.

Em Fevereiro de 2008, inaugurou-se a publicação de um periódico digital de carácter mensal, o InfoCEDI. Cada número apresenta vários documentos referentes a uma temática relacionada com a Infância, sendo igualmente um espaço de divulgação de acções a realizar neste âmbito, quer sob a responsabilidade do IAC, quer por iniciativa de outras instituições. Esta publicação é enviada por e-mail e simultaneamente disponibilizada no site do IAC.

## EIXO DE ESTUDOS/ INVESTIGAÇÃO

O CEDI promove/colabora em projectos de investigação científica, em parceria com diferentes instituições nacionais e internacionais, em que o objecto de estudo é "a voz da criança" e os seus dizeres.

Destacam-se pelo seu carácter inovador:

- "Níveis de Bem-Estar das Crianças" - Projecto de investigação científica no âmbito de um acordo de cooperação. Constitui-se como objecto de análise deste estudo conhecer as condições de vida das Crianças, e obter um diagnóstico necessário para definir políticas de carácter sócio-económico e sócio-educativas de apoio ao desenvolvimento da Criança. (Consulte Separata do Bo-



letim do IAC - n.º 69 Jul/Set 2003)

- "Crianças e Adolescentes nas Notícias" - Projecto de investigação científica no âmbito de um acordo de cooperação. Constitui-se como objecto de análise deste estudo as notícias sobre a Criança e o adolescente veiculadas através dos média em Portugal, no ano de 2005. A investigação recai tanto na imprensa escrita como no jornalismo televisivo. (Consulte Separata do Boletim do IAC - n.º 86 Out./Dez. 2007)

- "IV Conferência Mundial Violência na Escola e Políticas Públicas (co-responsáveis da organização) - Conferência organizada pela Faculdade de Motricidade Humana, IAC e Observatoire Européen de la Violence Scolaire. (Consulte Boletim do IAC - n.º 88 Abr./Jun 2008).

## EIXO INFORMAÇÃO/ COMUNICAÇÃO

A informação pode definir-se como: "o conhecimento obtido por meio de investigação", "conjunto de actividades que têm por objectivo a colecta, o tratamento e a difusão de notícias junto do público", "conjunto de conhecimentos reunidos sobre determinado assunto", "mensagem susceptível de ser tratada por meios informáticos", "conjunto de documentos/observações já analisados, integrados e interpretados que ha-

# A INFÂNCIA

bilita os dirigentes a tomar decisões seguras”.

Comunicação é um campo de conhecimento incluindo: a teoria da informação, comunicação intrapessoal e interpessoal, marketing, propaganda, relações públicas, análise do discurso, telecomunicações e jornalismo.

Em 2007 o eixo informação apresentou à Direcção do IAC o plano “Informar e Comunicar” contendo o ponto da situação, apresentando pressupostos organizacionais e princípios orientadores, propondo políticas de intervenção, objectivos específicos para 2008 e linhas de intervenção para 2008-2009.

Criaram nessa fase de trabalho um sistema simples de informação tendo por fito uma modificação (quantitativa ou qualitativa) no conhecimento daqueles que a recebem. Em termos esquemáticos:

## DADOS

(factos recolhidos e arquivados)

## INFORMAÇÃO

(dados processados, organizados e apresentados de forma conveniente)

## DECISÕES/USO

(uso da informação)

**Arquitectura física de suporte à informação** - A infra-estrutura tecnológica tinha-se tornado obsoleta, não permitindo utilizar novas versões do software instalado. A Direcção investiu e encontramos agora com cerca de 50% das necessidades satisfeitas.

**Vantagens Competitivas do Sistema de Informação adoptado** - Utilizou-se a informação para criar vantagens competitivas, reduzir custos, coordenar melhor actividades afastadas geograficamente, criar novas oportunidades/projectos, aumentar a oferta em várias línguas, melhorar a qualidade dos produtos/serviços; aumentar a produtividade, a eficiência e a eficácia.

## ALGUNS EXEMPLOS

- Aumento de comunicados e de

notícias no site.

- Manuais de Apoio à Concepção de “Publicações e de Desdobráveis”: a necessidade de tornar reconhecíveis como pertencentes ao IAC, publicações, desdobráveis, cartazes, etc., determinou a uniformização de uma imagem visual capaz de abarcar toda esta diversidade. Assim, foram fornecidas aos sectores directorias em matéria de orientações administrativas, gráficas e técnicas.

- Catálogo de Projectos do IAC: descreve de forma transversal e vectorial os sectores, referidos como partes dum todo. Esta apresentação foi completada com um quadro global de intervenção do IAC, contendo exemplos de projectos sectoriais e multissetoriais;

- Catálogo das Publicações editadas pelo IAC: o IAC editou desde 1983 cerca de 220 publicações em diferentes suportes.

- *Os Caminhos da Utopia – Criando Realidade*: A dificuldade em explicar aos parceiros estrangeiros esta instituição multifacetada e a importância da Obra realizada pelo IAC desde 1983, levou à redacção, em inglês e francês, desta publicação.

- *Cadernos IAC On-line*: Com a preocupação de alargar o acesso à informação reduzindo os custos, criámos esta nova colecção onde encontramos publicações esgotadas, bem como outras reunindo textos dispersos. Três últimas publicações: *Linhas de Ajuda e Outras Práticas de Intervenção no Âmbito da Criança*; *A Criança e os Maus Tratos*; *Leituras sobre Direitos da Criança*.

Outras áreas de actuação do Eixo Informação/Comunicação são:

**A Formação**: o IAC desenvolve

várias actividades na área da Formação. Desejando aumentar a intervenção do IAC, inovar em termos temáticos e *modus operandis*, para além de preparar novas equipas a intervir, redigiremos normas e conceberemos, desenvolveremos e realizaremos acções de Formação e-Learning.

**Política Editorial**: a decisão de ver mais livros do IAC publicados e amplamente distribuídos, levou a Direcção do IAC a decidir estabelecer no futuro parcerias com Editoras que se encarregarão da publicação e distribuição, mantendo o IAC a sua capacidade de concepção;

**Congressos, Seminários e Encontros**: reunimos num Catálogo, informação sobre os eventos organizados ou co-organizados pelo IAC, ao longo dos últimos 25 anos. Pretendemos que nos futuros eventos, todos os que se interessem pelas temáticas

em discussão, estejam ou não presentes, possam ter acesso à informação através dos meios modernos de telecomunicação.

**Exposições**: concebemos novos cartazes institucionais destinados a enquadrar as exposições do IAC. Estamos ainda a preparar uma Exposição Digital sobre a história do IAC desde a sua criação.

**Campanhas**: entre outros materiais, estamos a preparar kits temáticos (ex: para jornalistas) e materiais de Campanha (ex: para o Dia Internacional da Criança).

**Qualidade**: Implementação de um programa de qualidade com vista a uma auditoria externa.

ANA TAROUCA,  
CRISTINA ANDRADE FUNICO,  
FERNANDO CARVALHO,  
JOSÉ BRITO SOARES,  
MARIA JOSÉ LIMA E PEDRO PIRES

# 9ª CONFERÊNCIA DA EACH

O Sector da Humanização esteve presente na 9ª Conferência Europeia da EACH (European Association for Children in Hospital) que decorreu de 10 a 14 de Setembro, em Helsínquia – Finlândia.

Para além da presença portuguesa na reunião do Comité da EACH estiveram também representantes de vários países, nomeadamente França, Inglaterra, Irlanda, Holanda, Suécia, Finlândia, Islândia, Suíça, Áustria e participaram ainda representantes de países do leste europeu, como República Checa, Eslováquia e Croácia.

As Conferências Europeias compreendem a reunião do Comité, na qual se apresentam os resultados da participação da EACH em diferentes grupos de trabalho europeus, e onde se estabelecem as prioridades e o plano de acção anual; a Assembleia-Geral da EACH reúne os membros do Comité e os membros associados onde são apresentadas as actividades desenvolvidas por cada associação no âmbito da defesa dos direitos da criança hospitalizada e onde são feitas as propostas de

adesão à EACH. Portugal foi, nesta reunião, felicitado pela expansão das suas acções, nomeadamente pelas relações estabelecidas com alguns hospitais e com a Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Teve, ainda, lugar a Conferência “Empowering the Children and their Families in Hospital”, organizada pela associação finlandesa NOBAB e que reuniu cerca de uma centena de profissionais. Sob o tema central “empowerment” alguns oradores apresentaram experiências positivas desenvolvidas com crianças e pais em diferentes hospitais e houve ainda a oportunidade de se discutirem diferentes pontos de vista num painel de discussão sobre preparação, multidisciplinaridade e no qual se debateram os desafios que o futuro trará.

A reunião anual do Comité, na qual se organizam acções conjuntas dos diferentes países-membro e se define o plano de acção, realizar-se-á em 2009, ainda em local a definir e ficou aprovada a realização da próxima Conferência Europeia, em 2010, na Irlanda.

## MEDALHA DE OURO PARA MARIA DE LOURDES LEVY

No passado dia 6 de Junho de 2008, a Professora Doutora Maria de Lourdes Levy, sócia fundadora do IAC e coordenadora do Sector da Humanização, recebeu a Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde. Esta medalha foi-lhe concedida pela acção de elevado mérito desenvolvida ao longo da sua carreira profissional, em prol da Promoção da Saúde Infantil e Juvenil. Esta cerimónia teve lugar em Viana do Castelo, no Centro de Congressos do Castelo de Santiago da Barra, durante a Sessão Comemorativa do I Centenário de Nascimento do Prof. Arnaldo Sampaio, e contou com a presença da Ministra da Saúde.

## SOS-CRIANÇA

FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS

# ASSEMBLEIA GERAL EM PARIS

Decorreu em Paris, de 18 a 20 de Setembro, a Assembleia Geral da Missing Children Europe, nas instalações da Consultora Financeira Bain & Company.

Os trabalhos começaram com a visita à ONG anfitriã, Foundation Pour L’Enfance, presidida por Anne Giscard D’Estaing desde a sua fundação, em 1977.

Seguiram-se sessões de trabalho com o Comissário Europeu para a Justiça, Segurança e Liberdade, Jacques Barrot, sobre as questões relacionadas com a implementação do

116 000, e com a representante do Departamento da Informação e Média da Comissão Europeia, Isabelle Vandoorne, destacada pela Comissária para Sociedade de Informação e Meios de Comunicação Viviane Reding para acompanhar a atribuição do Número Único Europeu para as Crianças Desaparecidas (116 000) nos Estados membros.

De destacar as sessões de trabalho com a procuradora da República Brigitte Angibaud, “precursora” do Alerta Rapto francês (Alert Enlèvement) e com o chefe dos Serviços de

Ajuda e Suporte às Vítimas do Ministério da Justiça Francês, Didier Leschi, sobre este eficaz dispositivo de recuperação de crianças desaparecidas.

Os finais de tarde foram ocupados com duas reuniões breves, com a secretária de Estado da Família e com o ministro dos Assuntos Externos e Europeus, subordinadas à problemática das Crianças Desaparecidas e às políticas de combate a este fenómeno.

ALEXANDRA SIMÕES

# GAAF - ENCONTRO(S) DE AVALIAÇÃO

No Instituto Politécnico de Leiria decorreu, no dia 3 de Julho, o Encontro de Avaliação dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, da zona centro, com a finalidade de partilhar dificuldades sentidas bem como, as estratégias adoptadas na resposta aos desafios colocados a cada GAAF, no decurso do presente ano lectivo

Os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família intervêm ao nível da prevenção, remediação e reabilitação, envolvendo todos os parceiros na optimização dos recursos existentes, procurando criar novas respostas. Entre estas, destacaram-se as acções de sensibilização (educação para o direito, comportamentos de risco, racismo, violência doméstica, distúrbios alimentares,...); dinâmicas de grupo (programas de competências pessoais e sociais e jogos cooperativos) e as acções de voluntariado dinamizadas pelos alunos na Escola (ajuda nos trabalhos, ateliers de dança,...) e na comunidade (lares de idosos, creches,...), que muito ajudaram para a própria valorização dos jovens e para o seu enriquecimento enquanto cidadãos. Reafirmou-se a utilidade das parcerias com a sociedade civil que, para além do contributo

financeiro, têm sido um estímulo no apoio às iniciativas dos GAAF para a solução de problemas sociais, numa perspectiva de integração e mudança a favor da comunidade.

No entanto, na prossecução dos objectivos de cada Gabinete constatararam-se diferentes níveis de dificuldade motivados pelo grande número de crianças que os procuram e, pelos constrangimentos financeiros que obstaculizam uma maior dinâmica dos GAAF.

Uma maior participação dos pais nas acções dinamizadas pelos Gabinetes assume-se como um desafio para o próximo ano lectivo, dado que o envolvimento parental é determinante no percurso escolar do aluno:

No período da tarde, a Dr.<sup>ª</sup> Sónia, gestora do Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) de Coimbra, traçou, em linhas gerais, os objectivos da APAV e os diferentes níveis de intervenção, chamando a atenção para as alterações introduzidas à legislação, particularmente, no que se refere à Violência Doméstica que para além da violência conjugal, engloba também a violência contra idosos, crianças e a violência no namoro. Foram ponderadas algumas modalidades de cooperação entre

a APAV e os GAAF que poderão passar pelos ciclos de conferências ou pelas acções de formação de longa duração.

Reconhecida a dimensão e importância crescente dos GAAF como agentes de mudança constatou-se, mais uma vez, que esta metodologia tem revelado alguma eficácia pela sua intervenção, essencialmente, baseada na relação humana - é ouvir o aluno e perceber quais são os seus problemas e dificuldades - é trabalhar com as famílias destas crianças, com alguns parceiros da comunidade/bairro onde estão inseridas, fazendo sentir à criança que tem na Escola um espaço onde pode "desabafar".

Acreditamos que o sucesso dos GAAF está intimamente ligado a estes momentos de reflexão, de dificuldades, de sucessos, partilhados também na zona sul nos Encontros de Avaliação realizados em Beja, Albufeira e Faro, que impulsionam para o desenvolvimento pessoal e profissional bem como, para o traçar de caminhos comuns, fundamentais para a própria identidade/sustentabilidade dos GAAF, que facilite um harmonioso desenvolvimento da Criança.

FORUM CONSTRUIR JUNTOS - COIMBRA

SOS-CRIANÇA

## NÚMERO ÚNICO EUROPEU

# 116000

Portugal já tem linha europeia para comunicação de crianças desaparecidas, a funcionar desde 25 Julho de 2008 o número único europeu (116000) gratuito para a comunicação de casos de crianças desaparecidas, numa parceria entre o Ministério da Administração Interna e o IAC.

A criação de um número único é uma das medidas integradas na es-

tratégia europeia para defender os direitos das crianças apresentada em Julho de 2006 e que recebeu a aprovação da Comissão Europeia.

Numa fase inicial, o 116000, SOS-Criança Desaparecida substitui o já existente 1410, e irá funcionar de segunda a sexta-feira entre as 9h00 e as 19h00, mas no futuro estará disponível 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Dos 27 estados-membros da União Europeia, até 25 Julho de 2008,

só a Hungria tem já este número a funcionar. Sem o número operacional mas já com ele atribuído surgem apenas, do conjunto dos 27, a Grécia, a Dinamarca e a Bélgica.

Além deste número, a Comissão Europeia decidiu também criar um número único para a assistência a crianças, o 116111, que também virá a ser aplicado em Portugal:

O 116111 virá no futuro substituir o SOS Criança clássico, para as situações de maus tratos.

## IAC PRESENTE

• Nos dias 18, 19 e 20 de Setembro, Alexandra Simões representou o IAC, na Assembleia Geral da Missing Children Europe – Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente.

## IAC NOS MEDIA

• Alexandra Simões entrevistada, RTP2 – Programa Sociedade Civil – “Predadores Sexuais na Internet; RTP1”.

• Manuel Coutinho foi entrevistado sobre a “Linha Crianças Desaparecidas 116000”, para os seguintes órgãos da comunicação social: - Rádio Sesimbra FM; Agência Lusa; Rádio Renascença; RTP1; Rádio Comercial; TV Net; TSF; SIC; TVI; IGOV (Informação TIC para a Administração Pública); Jornal Metro; Sol; IOL – Portugal Diário; Jornal Correio da Manhã; Jornal Público; Diário Digital; Jornal da Madeira e Rádio Clube Português.

• Manuel Coutinho entrevistado para: RTP2 – Programa Fé dos Homens - “Violência Familiar”; Revista Sábado – “Crianças que ficam Sozinhas em Casa”; Revista Máxima – “Preparar os Filhos para as Derrotas”; EFE – Agência Notícias Espanha – “Caso Maddie Mccan”; TV Record – “Pedofilia”; Diário de Notícias – “Crianças Sobredotadas”; Revista Sábado – “Os Medos e as Fobias das Crianças”; Revista Sábado - “Adopção – Quando Revelar às Crianças”; Revista Sábado – “Violência Escolar”; RTP2 – Programa Sociedade Civil – “Segurança na Internet” e Revista Sábado – “Os Filhos que batem aos Pais”.

• Ana Filipe foi entrevistada pelo DN sobre crianças sobredotadas, no dia 16 de Agosto.

# VAMOS PARTILHAR AFECTOS

No passado mês de Setembro, no Auditório da Associação Nacional de Farmácias, realizou-se o III Congresso da Plataforma Saúde em Diálogo, sob o tema “Todos Juntos pela Saúde”.

A Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Protecção na Doença foi criada em Setembro de 2005. Sendo a Plataforma constituída por 29 instituições, assume-se como uma instância de entreajudada, na medida em que tem sido reconhecido o

seu papel enquanto interlocutora dos decisores da saúde.

Ao promover este congresso, a Plataforma pretendeu reflectir sobre o trabalho em parceria, na perspectiva de uma melhor informação na promoção da saúde, contando com o contributo quer das suas próprias instituições quer de instâncias públicas, nomeadamente a Direcção-Geral de Saúde e o Alto-Comissariado da Saúde.

Entre vários intervenientes, Manuela Eanes, presidente do IAC, foi convidada a falar sobre “O modelo ideal para trabalharmos em conjunto”, que sintetizou a sua intervenção na palavra “partilha”, partilha de saberes, partilha de experiências inovadoras, partilha com a comunidade, ... mas também “partilha de afectos”, tal como nos fala Agustina Bessa-Luís, precisamos de uma “civilização de afecto”.

III Congresso

10 ANOS  
Plataforma Saúde em Diálogo / Lusa 2000

III Congresso  
da Plataforma  
Saúde em Diálogo

Todos Juntos Pela Saúde

PROGRAMA  
19 e 20 de Setembro 2008

Auditório da Associação Nacional das Farmácias  
(Rua Marechal Saldanha, 1 - LISBOA)

## CARTÃO + VIDA DO MONTEPIO CIDADANIA SOLIDÁRIA COM O IAC

Cartão + Vida, um cartão de crédito através do qual o Montepio desenvolve um projecto de solidariedade inovador, associou-se ao Instituto de Apoio à Criança para reconhecer e apoiar o extraordinário trabalho que o IAC tem vindo a realizar em Portugal no domínio da protecção e promoção dos direitos dos mais jovens.

Através da oferta da margem de negócio que o Montepio recebe sempre que os seus clientes-associados utilizam o Cartão + Vida no pagamento de um bem ou serviço, concretiza-se uma iniciativa de Responsabilidade Social que, desta feita, beneficia o IAC e a sua missão de promoção da qualidade de vida das crianças portuguesas.

Ao longo de seis meses, os associados do Montepio utilizam o Cartão + Vida e, numa cidadania solidária, associam-se ao IAC e a uma causa que o Montepio releva no plano nacional.

Para o Montepio, a parceria firmada com o IAC e recentemente concretizada no apoio, pela Fundação Montepio, à edição do “Guia da Criança” é reveladora da importância que a Instituição atribui aos valores da solidariedade mas também à cooperação interinstitucional como resposta aos problemas sociais.